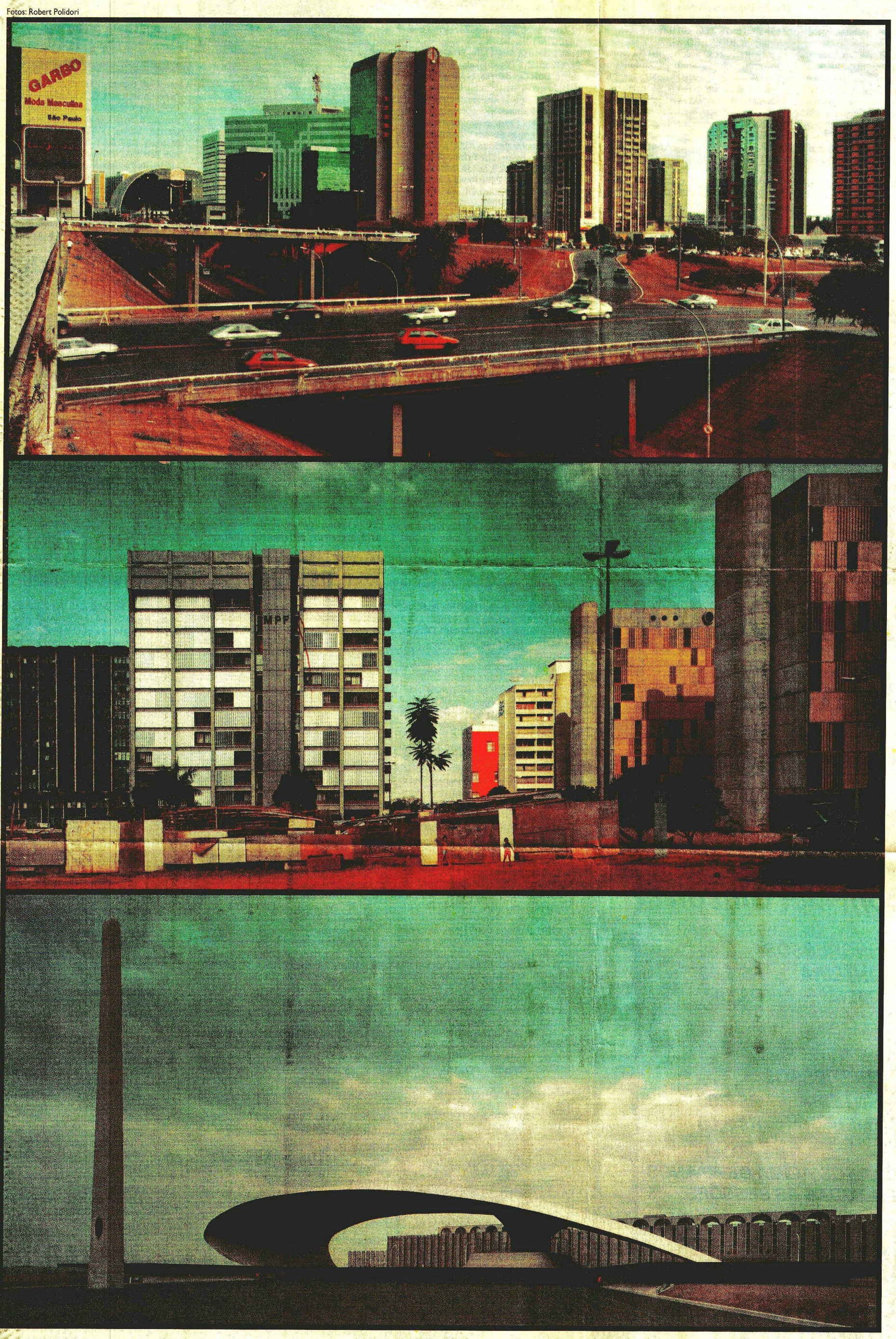
Fotos: Robert Polidori



Retrô chique

Daniela Mendes
Correspondente

Nova York — A esquina da rua 57 com a Park Avenue é um dos pontos mais movimentados de Nova York. As pessoas correm de um lado para o outro, se esbarram na calçada, os carros enchem as ruas e o trânsito segue lentamente. A cidade está viva e pulsante naquela manhã fria de inverno.

Nesta esquina, no café de uma livraria, a cineasta brasileira Iara Lee fala de Brasília e da exposição de fotografia sobre a cidade que acabara de ver numa galeria de arte localizada a poucos metros dali. O contraste entre as duas cidades é inescapável. "Brasília é tão deserta, são tantos espaços vazios", diz Iara, como se contemplasse no horizonte a amplitude da capital do Brasil.

Ela se prepara para filmar no próximo ano uma adaptação de *Dom Casmurro* em Brasília. Moradora de Nova York, Iara escolheu a cidade porque pretende dar um ar atemporal à obra de Machado de Assis. "É um lugar moderno e clássico ao mesmo tempo", avalia a diretora de *Prazeres Sintéticos* e *Modulations*, logo após examinar com detalhe as 28 fotografia da mostra Two Visions Brasília na galeria Robert Miller.

Ela não é a única a (re)descobrir Brasília. As formas arredondadas desenhadas por Oscar Niemeyer, a escala monumental do Planalto e o ar futurista dos prédios da cidade vêm recebendo homenagens e ganhando novos admiradores em todo o mundo. Só na música pop, artistas como a banda alemã Kraftwerk e o cantor inglês David Bowie já declararam amor pela arquitetura brasiliense.

A prestigiada revista *The New Yorker* publicou no mês passado uma reportagem sobre a Capital Federal. Numa publicação que raramente dá espaço à fotografia, Brasília mereceu ensaio fotográfico de Robert Polidori, autor das fotografia da exposição juntamente com Todd Eberle. Como Brasília, as imagens selecionadas pela *New Yorker* são monumentais e ocupam quase a totalidade da página.

No ano passado, edição especial da revista *Wall Paper* sobre as cem coisas que encarnam os valores do *modern living* neste final de século colocou Brasília no topo da lista. Apesar de cometer algumas incorreções históricas — a revista diz que Juscelino Kubitschek foi deposto pelo golpe militar — a *Wall Paper* se rasga em elogios. "É a capital ícone, a oitava maravilha do mundo, a metrópole definitiva do século XX."

O fenômeno de redescoberta de Brasília sob o ângulo retrô-futurista é visível ainda em outras publicações e veículos. A revista feminina *Allure* escolheu a cidade como locação para fotografia de moda feitas há alguns meses. O jornal *San Francisco Chronicle* publicou reportagem no início do ano sobre retrofuturismo na qual a cidade figurava como um dos símbolos do movimento.

Iara Lee, que também tem um selo de música chamado Caipirinha, lançou linha de CDs denominada *Architettura*, com composições eletrônicas dedicadas a prédios. Já homenageou o Museu da Fruta e a Torre dos Ventos, ambos no Japão, e a Estação Waterloo, na Inglaterra. Brasília estará no quarto CD, representada pelo Congresso Nacional ou pela Catedral.

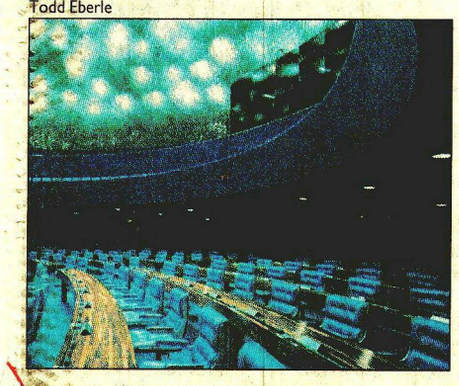
"O retrofuturismo está na moda, há muita discussão sobre como as pessoas imaginavam e imaginam o futuro", opina Iara. Símbolo da modernidade nos anos 50, Brasília se encaixa perfeitamente nesta visão retrô de fim de século. "Leva tempo para as coisas voltarem e serem vistas com outros olhos", diz Olivier Renaud-Clement, diretor de fotografia da galeria Robert Miller e idealizador da exposição.

Segundo a *New Yorker*, a Capital Federal está mais atraente do que nunca por questão de nostalgia. "A visão utópica que originou a cidade é tão antiga e tão desconectada da vida contemporânea que se torna simpática", escreveu Paul Goldberger. "Quem não poderia adorar o palácio presidencial no estilo de *Guerra nas Estrelas?*", pergunta o jornalista.

Na maioria das fotografia da exposição, assim como nas imagens publicadas na *New Yorker* e na *Wall Paper*, há muitas formas e poucas pessoas. Brasília aparece como imenso cenário, museu em tamanho natural do ideal modernista dos anos 50, reproduzido na beleza e elegância dos prédios projetados pelo arquiteto Oscar Niemeyer.

■ Leia mais na página 3

Todd Eberle



TODD EBERLE

■ *Ele tem 35 anos, estudou na Universidade Cooper Union de Nova York, onde mora e trabalha. Tem fotografias publicadas em revistas como* Conoisseur, Vanity Fair, Architectural, Vogue e Interview. *Na exposição* Two Visions Brasilia, *em cartaz na Robert Miller Gallery de Nova York, dedicou-se mais às formas e cores, como na fotografia do interior do Congresso Nacional (ao lado).*

ROBERT POLIDORI

■ *Nasceu no Canadá, tem 48 anos, é mestre em fotografia pela Universidade de Buffalo e um dos fundadores da agência fotográfica Planet. Já fez 12 exposições individuais. Tem três livros publicados. Colabora freqüentemente com a revista* New Yorker. *É o autor das três fotografias acima: Setor Comercial Norte (no alto), Setor de Autarquias Sul e QG do Exército, todas incluídas na exposição* Two Visions Brasilia.